

Assembleia de Freguesia da vila de Alvarães

----- Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de 2016, pelas vinte e uma horas, realizou-se na sede da junta de freguesia da vila de Alvarães uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia presidida por Igor Faria, estando presentes os seguintes elementos: José Amorim, Natividade Marques, Paulo Vieira, Cristina Jaques, Helena Santos, Augusto Peixoto, Miguel Dantas e Armando Faria.-----

---- Também se encontravam presentes todos os membros do executivo: Fernando Martins, Marco Silva e Marisa Xavier.-----

-----A sessão tinha a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto 1 – Informações,-----

--- Ponto 2 – Apreciação e votação da 2ª revisão às Opções do Plano e Orçamento 2016,-----

--- Ponto 3 - Aprovação e votação do Plano de Atividades, Orçamento e PPI 2017,-----

-- Ponto 4 – Outros Assuntos.-----

-- O senhor Presidente da Assembleia dando início aos trabalhos saudou todos os presentes e solicitou, de imediato, a leitura da ata da sessão anterior. Desta feita, colocou a ata à votação da mesa, tendo sido aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.-----

----- Antes do período antes da ordem do dia o senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão de novo ponto na ordem de trabalhos, resultante do destaque do documento PPI 2017 do ponto 3 para o ponto 4 e, por sua vez, o ponto 4 inicial para o ponto 5. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- Como não se registaram pedidos de intervenção para o período antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao desenvolvimento do ponto 1 – Informações.-----

----- Então, o senhor Presidente da Junta, Fernando Martins, cumprimentou os presentes e exprimiu o desejo de que todos tivessem passado um feliz natal e cedeu a palavra a Marco Silva para este proceder à leitura do relatório de actividades da Junta de Freguesia, respeitante ao 4º trimestre de 2016.-----

---- Terminada a leitura, Paulo Vieira lamentou o facto de Alvarães não estar contemplado no boletim municipal com algum registo de obra feita, contrapondo as inúmeras que na cidade são realizadas. Cristina Jaques manifestou a sua insatisfação com o desinteresse da Junta de Freguesia pelo movimento Alvarães Solidário, alegando que ainda há muitos pobres. Deixou também um reparo a respeito do funcionamento do programa Férias divertidas de natal.-----

----- Fernando Martins disse não haver meios para a realização de grandes obras e que estas, acontecem, habitualmente nas retas finais dos mandatos. Quanto às que se realizam na cidade referiu que a Junta de Freguesia é totalmente alheia e, em relação ao Alvarães Solidário, afirmou ser competência de outras entidades e que a atribuição dos cabazes feita pela Junta de Freguesia baseou-se numa avaliação justa e rigorosa dos beneficiados.-----

----- Marco Silva reconheceu que o programa Férias Divertidas de Natal poderia funcionar melhor e prometeu que o executivo tudo fará para que tal aconteça, concluindo que, apesar de uma falha ou outra, é satisfatória a sua aceitação. Ainda a respeito do Alvarães Solidário,

reforçou o referido por Fernando Martins, e disse que todos os parceiros sociais da freguesia estavam unidos, mas a partir do momento que a Junta de Freguesia entendeu que as coisas não estavam a ser bem dirigidas, destacou-se. Optou, no entanto, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, desenvolver atividades direcionadas à terceira idade.-----

---- Dando por terminada a matéria do ponto 1 – Informações, o senhor Presidente da Assembleia abriu espaço ao debate do ponto 2 – Apreciação e votação da segunda revisão às Opções do Plano e Orçamento 2016, tendo Marisa Xavier dito que esta revisão consistia na criação de uma rubrica que permitisse a Junta de Freguesia receber donativos de instituições sem fim lucrativo que serão aplicados na aquisição de imóveis, tendo sido reforçada a rubrica Aquisição de Imóveis com uma verba de € 14.500,00. Colocado à votação da mesa foi aprovado com 5 votos a favor, do PS e com 4 abstenções do PPD/PSD.-----

---- Passou-se de seguida ao ponto três – Apreciação e votação do Plano de Atividades para 2017, tendo a leitura deste documento estado a cargo de Marco Silva. Finda esta, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria com cinco votos a favor, do PS e quatro abstenções do PPD/PSD.-----

O senhor Presidente da Assembleia prosseguiu com os trabalhos e abriu o debate do ponto quatro - Plano Plurianual de Investimentos 2017, de cuja matéria Marisa Xavier prestou os necessários esclarecimentos, abordando as rubricas mais interessantes. Referiu a aquisição de propriedades como um dos grandes objectivos da Junta de Freguesia, apontando a forma de o fazer. Realçou o grande empenho e diligências levados a cabo pelo executivo com vista a uma generosa intervenção a nível da melhoria dos arruamentos e fez alusão ao aumento das verbas previstas para gastos com pessoal e combustíveis, justificando-o com a exigência das necessidades.-----

---- No decorrer da análise deste documento, verificou-se um erro em duas rubricas, tendo o senhor Presidente da Assembleia proposto uma pausa de dez minutos para serem apresentados os valores corretos, o que aconteceu com a maior brevidade, tendo sido retomados os trabalhos.-----

----- Então, Cristina Jaques interveio, manifestou-se agradada com o valor do documento em análise e perguntou o que executivo pretendia comprar, vender e receber. O senhor Presidente da Junta agradeceu a compreensão pelo lapso ocorrido, informou que o executivo tenciona adquirir terrenos junto ao cemitério novo e uma ou duas casas e respectivos logradouros em frente da sede da Junta de Freguesia e terminou dizendo que terá de ser feito, brevemente, o levantamento topográfico destas áreas. -----

----- Marco Silva tornou público que existe a possibilidade de parte do terreno comprado poder ser vendida para equipamentos sociais, concluindo que este ato gerará um retorno financeiro aos cofres da autarquia. Paulo Vieira apontou algumas rubricas de valor exagerado em seu entender, tais como estadas, viagens e publicidade. -----

---- Cristina Jaques, a propósito de uma marcação de escritura, não realizada, alertou o senhor Presidente da Junta para a ilegalidade do ato sempre que não haja autorização prévia da Assembleia de Freguesia.-----

---- Fernando Martins disse que após a aprovação do Orçamento, fica habilitado ao direito de comprar ou vender.-----

---- Marisa Xavier relativamente aos valores de estadas e viagens, lembrou, como exemplo, a presença de Alvarães em Paris, por altura do Dia de Portugal e das Comunidades.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto quatro que foi aprovado por maioria com cinco votos a favor, do PS e quatro abstenções do PPD/PSD.-----
Cristina Jaques ainda em relação à rúbrica Aquisição de Terrenos, pediu esclarecimentos sobre a localização e proprietários dos que estão na mira da Junta de Freguesia. -----
Fernando Martins informou que tais terrenos encontram-se junto ao cemitério e pertencem aos senhores António Reis e Conceição Sotto Maior Faria. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e quinze minutos, da qual se exarou a presente ata que, depois de lida em voz alta, foi aprovada e assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo Secretário que a lavrou.-----

O Presidente: Igor André Grilo Sottomaior Faria

O Secretário: Armando dos Santos Faria